

Trabalho apresentado no 14º CBCENF

Título: O SIGNIFICADO DO USO DE DROGAS ILÍCITAS PARA PRESIDÁRIAS
Relatoria: FERNANDA MARIA DE JESUS SOUSA PIRES DE MOURA
Myrna Mayra Bezerra
Autores: Michele Pereira de Araújo
Samuel Freias Soares
Rosana dos Santos Costa
Modalidade: Pôster
Área: A enfermagem e o terceiro setor
Tipo: Pesquisa
Resumo:

Esta pesquisa tem como objeto o significado do uso de drogas ilícitas para presidiárias da Penitenciária Feminina de Teresina. Trata-se de um estudo qualitativo e tem como objetivo descrever o significado do uso de drogas ilícitas para presidiárias, discutir os motivos que levaram as presidiárias a usarem drogas ilícitas e avaliar as conseqüências do uso dessas drogas na saúde e na vida das presidiárias. Os sujeitos da pesquisa foram 18 mulheres, que usaram droga ilícita pelo menos uma vez na vida. A coleta aconteceu no mês de agosto de 2010 e para a obtenção dos dados, utilizou-se um roteiro de entrevista semi-estruturado com perguntas abertas e fechadas. A faixa etária dessas mulheres compreende 22 a 34 anos de idade e iniciaram o uso de droga ilícita entre 11 e 28 anos de idade. A maioria é natural de Teresina, solteira, com baixa escolaridade, ocupação do lar e uma renda familiar variável. As drogas mais consumidas foram o crack, a maconha, a cocaína, a merla e o haxixe. Quanto às substâncias psicoativas, o destaque foi para o lorazepam e o cloridato de benzidamina. Com relação aos hábitos, a maioria é etilista e tabagista. Dentre as participantes, apenas uma não engravidou. Os resultados foram agrupados em três categorias, a saber: significado do uso de drogas, em que os depoimentos mostraram que a droga representa a destruição na vida do ser humano como, perda da liberdade e dos vínculos familiares e sociais; motivação do uso de drogas, na qual as depoentes apontaram as amigas como o principal fator influenciador, relatando o envolvimento com pessoas sob condutas desajustadas que as levaram para o mundo do crime, e, conseqüência do uso de drogas, que compromete o estado físico, mental e social do usuário, como problemas de saúde, falta de apetite, insônia, dificuldade para deambular, esquecimento, doenças mentais e a prisão. Conclui-se, que, é de fundamental importância o planejamento de ações de saúde frente ao consumo de drogas, uma vez que o profissional enfermeiro deve estar preparado para assumir a responsabilidade de fazer programas de orientação educativa de prevenção e esclarecimento a respeito do uso dessas substâncias. Assim como, favorecer subsídios para a implementação de estratégias preventivas que minimizem as conseqüências do abuso e dependência de drogas para indivíduos, famílias e sociedade.